



III Encontro Internacional de Língua Portuguesa e Relações Lusófonas

L U S O C O N F  
2021

# LIVRO DE RESUMOS

## Abstracts

**Editores:**

Carlos Teixeira

Vitor Gonçalves

Paula Odete Fernandes

Carla Sofia Araújo

Alexandra Soares Rodrigues

**Ficha Técnica**

Título

---

**LUSOCONF2021**

**III Encontro Internacional de Língua Portuguesa e Relações Lusófonas: livro de resumos**

Editores

---

**Carlos Teixeira**

Instituto Politécnico de Bragança

**Vitor Gonçalves**

Instituto Politécnico de Bragança

**Paula Odete Fernandes**

Instituto Politécnico de Bragança

**Carla Sofia Araújo**

Instituto Politécnico de Bragança

**Alexandra Soares Rodrigues**

Instituto Politécnico de Bragança

Capa

---

**António Meireles e Vitor Gonçalves**

Edição

---

**Instituto Politécnico de Bragança**

**Campus de Santa Apolónia**

**5300-253 Bragança**

**Portugal**

**Data de edição: outubro de 2021**

**ISBN: 978-972-745-296-5**

**Handle: <http://hdl.handle.net/10198/23578>**

**URL: [www.lusoconf.ipb.pt](http://www.lusoconf.ipb.pt)**

**Email: [lusoconf@ipb.pt](mailto:lusoconf@ipb.pt)**

<b>Comunicações de obras artísticas .....</b>	<b>153</b>
Projetos artísticos comunitários – uma prática profissional de mudança a partir da música ..	154
Community art projects – a professional practice of change through music.....	154
Portugal Têxteis – in saecula saeculorum .....	156
Portugal Textiles – in saecula saeculorum .....	156
O mundo de expressão portuguesa no Festival de Cinema de Avanca: encontro de mundos ..	157
The Portuguese-speaking world at the Avanca Film Festival: gathering of worlds.....	157
PIC – quando um projeto de intervenção comunitária se transforma em arte .....	159
PIC - when a community intervention project becomes art .....	159
Vértebras Quebradas do Passado.....	161
Broken Backbones From the Pass .....	161
Geografias.....	163
Geographies.....	163
‘Fait-diverre’ .....	164
‘Fait-diverre’ .....	164
Retorno.....	165
Return.....	165
Entre errar e errar .....	166
<b>Comunicações por poster .....</b>	<b>168</b>
Between error and wander .....	166
Ecofashion Boutique do IPB: a visão de um educador social .....	169
IPB's Ecofashion Boutique: the vision of a social educator .....	169
Consumo de azeite em académicos de origem lusófona.....	170
Olive oil consumption in Portuguese-speaking academics .....	170
Insegurança alimentar em académicos de origem lusófona - impacto no consumo de azeite ..	172
Food insecurity in Portuguese-speaking academics - impact on olive oil consumption.....	172

## **Insegurança alimentar em académicos de origem lusófona - impacto no consumo de azeite**

### **Food insecurity in Portuguese-speaking academics - impact on olive oil consumption**

Manuela Meireles<sup>1</sup> <sup>[0000-0003-3703-0011]</sup>, Juliana Almeida-de-Souza<sup>1</sup> <sup>[0000-0002-2578-3684]</sup>,  
Vera Ferro-Lebres<sup>1</sup> <sup>[0000-0002-3782-9264]</sup>

manuela.meireles@ipb.pt, julianaalmeida@ipb.pt,  
vferrolebres@ipb.pt

CIMO, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal.

**Resumo.** Os meses vividos em plena pandemia COVID-19, juntamente com as medidas restritivas inerentes, trouxeram desafios a vários níveis para a população. Há um crescendo de preocupação com situações de insegurança alimentar, ou seja, de incapacidade de garantir o acesso a alimentos suficientes, seguros e nutricionalmente adequados que permitam satisfazer as necessidades nutricionais e preferências alimentares para uma vida ativa e saudável (Health, 2020). Os estudantes, em particular quando deslocados de outro país podem estar mais vulneráveis a situações de insegurança alimentar. Por outro lado, o azeite é um alimento que apesar de dispendioso quando comparado com outras gorduras, é altamente nutritivo. Este estudo teve como objetivo (i) avaliar a insegurança alimentar em membros da comunidade académica nacionais e internacionais da rede lusófona e (ii) perceber de que forma o consumo de azeite se associa a situações de insegurança alimentar. Os participantes foram recrutados entre a comunidade do IPB entre junho e julho de 2021. A insegurança alimentar referente aos últimos três meses foi avaliada usando uma escala psicométrica, constituída por 14 questões, adaptada e validada para português (Gregório et al., 2014) e o consumo de azeite de acordo com os critérios de adesão à Dieta Mediterrânica (Martínez-González et al., 2012). Os dados foram analisados pelo SPSS® e os resultados comparados pelo teste de Qui Quadrado de Pearson. Foi inquirida uma amostra aleatória de 74 participantes dos quais 36 nacionais e 38 internacionais: 86,8% dos nacionais reportaram segurança alimentar e 13,2 % uma insegurança leve. Entre os migrantes apenas 53,8% reportou uma situação de segurança alimentar, enquanto 13 participantes (33,3%) reportaram insegurança alimentar leve e 5 (12,8%) insegurança alimentar moderada. A prevalência de insegurança alimentar em membros internacionais é significativamente maior ( $p = 0,002$ ). O consumo de azeite revelou ser independente da insegurança alimentar nesta amostra. Este estudo piloto revelou que a insegurança alimentar é uma realidade entre a comunidade académica do IPB, em particular a internacional. Torna-se premente uma avaliação sistemática desta realidade, de forma a detetar a verdadeira dimensão do problema e delinear estratégias que visem colmatar eventuais dificuldades no acesso à alimentação.

**Palavras-Chave:** Insegurança alimentar, Consumo de azeite, Comunidade lusófona.

**Abstract.** The months lived in the middle of the COVID-19 pandemic, together with the inherent restrictive measures, brought challenges to the population at various levels. There is a growing concern about situations of food insecurity, that is, the inability to guarantee access to sufficient, safe, and nutritionally adequate food to

satisfy nutritional needs and food preferences for an active and healthy life (Health, 2020). Students, particularly when displaced from another country, may be more vulnerable to food insecurity. On the other hand, olive oil is a food that, despite being expensive when compared to other fats, is highly nutritious. This study aimed to (i) assess food insecurity in members of the Portuguese and international academic community in the Portuguese-speaking network and (ii) understand how olive oil consumption is associated with food insecurity situations. Participants were recruited from the IPB community between June and July 2021. Food insecurity for the last three months was assessed using a psychometric scale, consisting of 14 questions, adapted and validated for Portuguese (Gregório et al., 2014) and olive oil consumption assessed according to the criteria for adherence to the Mediterranean Diet (Martínez-González et al., 2012). Data were analysed using SPSS® and results compared using Pearson's Chi-Square test. A random sample of 74 participants was asked, 36 of which were national and 38 international: 86.8% of national participants reported food security and 13.2% mild insecurity. Among migrants, only 53.8% report a food security situation, while 13 participants (33.3%) report mild food insecurity, and 5 (12.8%) report moderate food insecurity. The prevalence of food insecurity in international members is significantly higher ( $p = 0.002$ ). Olive oil consumption was found to be independent of food insecurity in this sample. This pilot study revealed that food insecurity is a reality among the academic community of IPB, in particular the international one. A systematic assessment of this reality is urgently needed, to detect the accurate dimension of the problem and to delineate strategies aimed at overcoming any difficulties in accessing food.

**Keywords:** Food insecurity, Olive oil consumption, Lusophone community.

**Acknowledgements:** The authors are grateful to the Foundation for Science and Technology (FCT, Portugal) for financial support by national funds FCT/MCTES to CIMO (UIBD/00690/2020) and to the North Regional Operational Program - NORTE 2020 for the scientific employment of Manuela Meireles through the Project NORTE-06-3559-FSE-000188".

### Referências/References

- Health, T. L. P. (2020). Food security in uncertain times. *Lancet Planet Health*, 4(6).
- Gregório, M. J., Graça, P., Nogueira, P. J., Gomes, S., Santos, C. A., & Boavida, J. (2014). *Proposta metodológica para a avaliação da insegurança alimentar em Portugal*.
- Martínez-González, M. A., García-Arellano, A., Toledo, E., Salas-Salvado, J., Buil-Cosiales, P., Corella, D., & PREDIMED Study Investigators. (2012). *A 14-item Mediterranean diet assessment tool and obesity indexes among high-risk subjects: the PREDIMED trial*.